

Perdão por ter nascido mulher

Rosi Costah

Curadoria | Gleber Pieniz

VISITAÇÃO

5 de outubro a 5 de novembro de 2021
Segunda a sexta-feira das 10 às 16h

LOCAL

Casa da Cultura Fausto Rocha Jr.
Rua Dona Francisca, 800 - Saguazu

TEXTO CURATORIAL DE APRESENTAÇÃO

A DENÚNCIA DOS VESTÍGIOS COTIDIANOS

O senso comum diz que se pode reconhecer as características de uma mulher pela bolsa que ela carrega consigo. Na contramão deste pensamento e acreditando que a personalidade é composta por uma variedade incontável de fatores complexos, Rosi Costah parte do pressuposto de que porção significativa da identidade feminina é determinada pelas pressões sociais às quais ela é submetida desde a infância – quando não desde o útero. Perdão por ter nascido mulher faz um inventário dessas pressões através das roupas, das cores, dos medicamentos e dos acessórios comumente atribuídos à mulher e propõe uma revisão crítica desse universo em um percurso onde diferentes objetos são sacados do uso cotidiano e aparecem rearranjados em obras que pouco – ou nada – ostentam da beleza que se costuma esperar da arte.

Ainda que transite entre a pintura, a performance e as instalações com diferentes materiais, Rosi Costah mantém fixo seu olhar poético para as discriminações e para as históricas restrições da sociedade patriarcal. Sua obra surge como denúncia dos preconceitos naturalizados e como

instrumento de protesto contra os privilégios que o pensamento machista insiste em perpetuar, resultando ora em arranjos cuja memória e afeto residuais testemunham violências (a exemplo das várias combinações com roupas usadas), ora em trabalhos onde a aparente sintonia entre os elementos é quebrada pela presença tão surpreendente quanto sutil de itens considerados estranhos, índices da doença, do mal-estar e da sujeição que atormentam o corpo e a consciência (como na série feita de bonecas, bijuterias e outros objetos).

A exposição engrossa as fileiras da resistência poética contra a opressão de uma sociedade conservadora. Seu ponto de vista é nitidamente marcado pela crítica e pela ironia, propondo reflexões a partir de elementos bastante familiares à rotina da mulher e, portanto, poderosos em sua sutileza. O conjunto de trabalhos sugere formas de luta não-violenta e reação simbólica, combates travados em diferentes arenas discursivas do pensamento e da arte, enfrentamentos necessários frente às ideias obscurantistas que ressurgiram no país.

GLEBER PIENIZ
Jornalista, curador, coordenador
do Laboratório de Arte

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO



EQUIPE GMAVK PROCESSO DE MONTAGEM

A montagem ocorreu entre os dias 04 e 05 de outubro, realizada pelo curador Gleber Pieniz, coordenador da GMAVK Franzoi, e equipe de mediação Soraia Silva e Isadora Terranova.

Fotos: Gleber Pieniz

EXPOSIÇÃO

PERDÃO POR TER NASCIDO MULHER

ARTISTA | ROSI COSTA - CURADORIA | GLEBER PIENIZ



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE VICTOR KURSANCEW

Unidade da Secretaria de Cultura e Turismo, anexa a Casa da Cultura Fausto Rocha Junior.

Fotos: Equipe GMAVK, SECOM.

EXPOSIÇÃO

PERDÃO POR TER NASCIDO MULHER

ARTISTA | ROSI COSTA - CURADORIA | GLEBER PIENIZ



**OBRAS DA
EXPOSIÇÃO**

**ARTISTA
ROSI COSTA**



Herança feminina

Objeto, 2018

Bolsa feminina artesanal e palavra pintada

50x30 cm

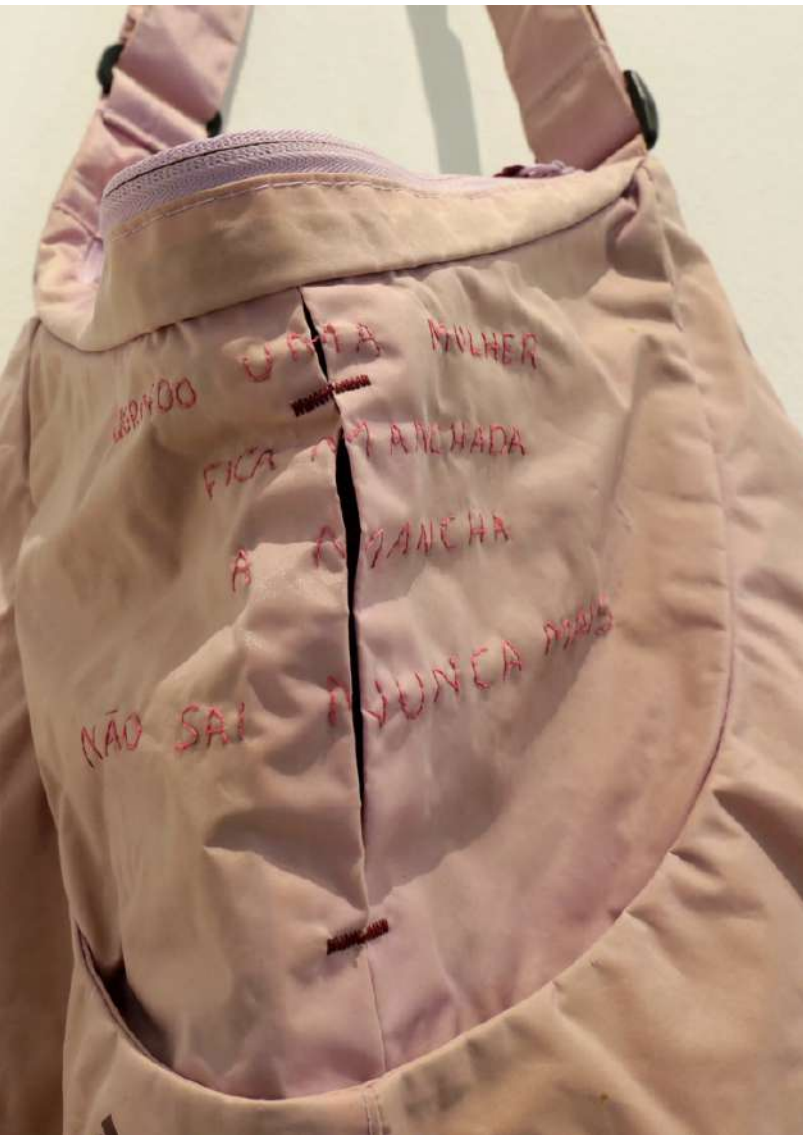
Tentativa de ponto atrás

(série manchas femininas)

Objeto, 2018

Bolsa feminina e palavras bordadas

60x30 cm





Depois da mulher manchada, nunca mais fica limpa

(série manchas femininas)

Painel têxtil/objeto, 2019

Roupas claras femininas usadas, doadas e manchadas.

150 x 150 cm

RN Marcadas

(série manchas femininas)

Objeto, 2019

Roupa infantil manchados e caixa de papelão

50 x 50 (aprox)



Perdão pai, nasci mulher

(série manchas femininas)

Textil/impressão sobre absorvente feminino, 2019

Calcinhas de bebês cor de rosa/absorvente feminino/menstruação

33 x 53 cm



Meninas vestem rosa

(série manchas femininas)

Objeto, 2019

Body bebê manchado e saco de tecido para bebê

25x20 cm





Como remover mancha

(série manchas femininas)

Textil/ fotografia conceitual, 2019

Vestido vermelho manchado, fotografia de camisa branca masculina manchada de batom

85 x 130 cm



De mãe para filha

Fotoperformance, 2020

Fotografia conceitual/display

17 x 23 cm



Uma Rede Assim

Fotografia em PVC, 2020

60 x 70 cm (cada chapa de PVC)



Uma Rede Assim

Vídeo Performance, 2020

Acesso via QR Code ou digite em
seu navegador o endereço abaixo

youtube.com/watch?v=2-UjM4KRB84

Pense Rosa

Textil com interferências, 2019

Roupas cor de rosa femininas usadas e doadas

90 x 190 cm





Bela Adormecida

Textil/comprimidos, 2019

Roupa feminina usada e doada, comprimidos

0.40 x 0.60 cm (aprox.)



Pré-forma

(série mundo rosa)

Objetos com inserção de palavras

22 x 23 cm

Coisas de menina

Objetos, 2019

Bolsa vermelha, objetos e antidepressivo

35 x 40 cm





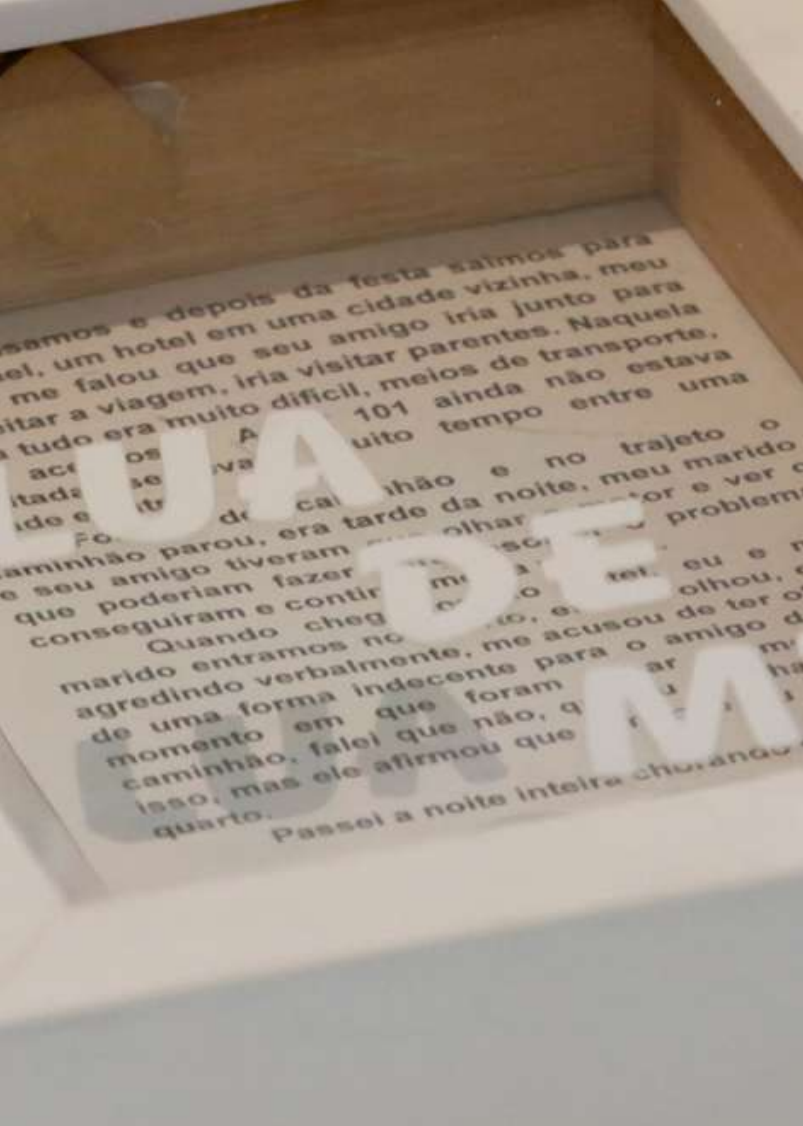
Forma básica

Textil/Moldura caixa com vidro, 2019

Roupa feminina usada e doada, body de bebê

Moldura caixa com vidro

43 x 80 cm



Casamento I
Objeto/relato mulher, 2020
18 x 24 cm



Frames da Vídeo performance **E Nem me Serve**, Rosi Costah

E Nem Me Serve

Vídeo Performance, 2020

1 minuto e 34 segundos em looping

A vídeo performance foi transmitida numa televisão instalada na parede da GMAVK durante o período que a exposição em questão ficou em cartaz

CONVERSAS COM O CURADOR

AÇÃO EDUCATIVA GMAVK



Ação realizada no dia 06 de outubro durante a exposição presencial.

Fotos: Equipe GMAVK.

GLEBER PIENIZ

CONVERSAS COM A ARTISTA

AÇÃO EDUCATIVA GMAVK



*Ação realizada no dia 13 de outubro durante a exposição presencial.
Fotos: Equipe GMAVK.*

ROSI COSTAH

CONVERSAS COM A ARTISTA E CURADOR

AÇÕES EDUCATIVAS GMAVK



CONVIDADOS ROSI COSTA E GLEBER PIENIZ

As Atividades **Conversa com o curador** e **Conversa com a artista** fazem parte das **ações educativas** da GMAVK. Nestas atividades, são explanadas sobre a trajetória, pesquisa, poética e o desenvolvimento da exposição, a partir da perspectiva da artista e curador. Além disso, é feita uma abordagem específica sobre o contexto de algumas peças e a concepção geral da exposição. A ação contemplou os visitantes, coordenadores, gerência, funcionários e professores de todas as áreas da Casa da Cultura, e equipe de terceirizados.

Fotos: Equipe GMAVK.



Foto: Detalhe da obra **Pense Rosa** - Rosi Costah

A ARTE CONCEITUAL

Na **arte conceitual** a ideia (ou, como o próprio nome diz, o conceito) é o aspecto mais importante da obra. Nesse gênero de arte, a ideia prevalece sobre a forma e, a execução e a beleza, são tidas como elementos secundários. De modo geral, é possível afirmar que os artistas conceituais recusam a ideia do objetualismo.

Nesse tipo específico de arte não importa a técnica, a execução, o objeto palpável, tangível, o importante aqui é promover a reflexão, estimular o público a questionar. Os artistas que praticam a arte conceitual pretendem levantar uma discussão de ideias, debater a questão sobre o que é arte e, sobretudo, questionar o sistema, subvertê-lo.

Muitas vezes a arte conceitual é produzida a partir de metáforas que, apenas olhando, o espectador não irá ser capaz de decodificar. A obra convoca então o público a acionar outros dispositivos levantando a necessidade da interatividade, da experiência tátil, da reflexão, instigando a um olhar prolongado. Nesse sentido a aura da obra de arte perde o seu valor, dando lugar a um espaço de ponderação, demandando uma postura ativa daquele que se coloca diante da criação.

Rebeca Fuks

Formada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2010), mestre em Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013) e doutora em Estudos de Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa (2018).

Fonte: <https://www.culturagenial.com/arte-conceitual/>

RECURSOS DE APOIO

AUDIOMEDIAÇÃO



ACESSE POR MEIO DO
QR CODE ABAIXO



OU DIGITE:

[BIT.LY/3LYUMQX](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4089597484442384&set=t.100002191573247&type=3)

EM SEU NAVEGADOR

ROSI COSTAH

Artista da exposição

Rosi Costah nasceu em Joinville, é graduada em Pedagogia e Artes Visuais, e atua há mais de 20 anos na orientação de trabalhos artísticos em seu ateliê. É integrante da Associação dos Artistas Plásticos de Joinville (AAPLAJ) e já participou de 20 exposições coletivas desde 2012, com trabalhos em pintura, instalação, objetos, fotografia e performance.

Fonte da imagem:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4089597484442384&set=t.100002191573247&type=3>

RECURSOS DE APOIO

AUDIOMEDIAÇÃO



ACESSE POR MEIO DO
QR CODE ABAIXO



OU DIGITE:

[BIT.LY/3LV9SQ5](https://bit.ly/3LV9SQ5)

EM SEU NAVEGADOR

GLEBER PIENIZ

Curador da exposição

Jornalista e professor, mestre em história, teoria e crítica das artes visuais. Atua como curador de exposições e coordenador do Laboratório de Arte, programa de orientação e acompanhamento de artistas.

Fonte da imagem:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=856186397731667&set=t.1051514338&type=3>

FICHA TÉCNICA

MATERIAL EDUCATIVO

SORAIA SILVA

IDENTIDADE VISUAL (material educativo)
VÍDEO, IMAGEM E ÁUDIO (audiomediação)
FOTOGRAFIA

ISADORA TERRANOVA

IDENTIDADE VISUAL (material educativo)
VÍDEO, IMAGEM E ÁUDIO (audiomediação)
FOTOGRAFIA

**GLEBER PIENIZ
REGÉRIO DA SILVA**

FOTOGRAFIA

GLAUCYA PAUL FERREIRA

DESIGNER GRÁFICO (capa)

EMANUELLE TORRES

COORDENADORA NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

NAIARA LARSEN

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

FRANZOI

CURADORIA EDUCATIVA
FOTOGRAFIA



Foto: Detalhe da obra **Bela Adormecida** - Rosi Costah

SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO - GUILHERME GASSENFERTH

DIRETORIA EXECUTIVA SECULT- FRANCINE OLSEN

GERÊNCIA CASA DA CULTURA - SEMITHA CEVALLOS

COORDENAÇÃO GMAVK - FRANZOI

MEDIAÇÃO CULTURAL GMAVK - SORAIA SILVA

SETOR ADMINISTRATIVO GMAVK - ISADORA TERRANOVA

galeria municipal de arte
Victor Muniz

Secretaria de
Cultura e Turismo



Prefeitura de
Joinville